Lean Software Development

AGO106 - Gestão de Processos de Desenvolvimento de Software

Lean

- Lean thinking (pensamento enxuto) década de 90
- Lean Software Developmento inpirado pela Toyota

Lean

"Acelerar a produção do desenvolvimento de Software é geralmente uma questão de melhorar o processo ao invés de adicionar pessoas. Pare de fazer coisas que o cliente não valoriza! Vista os óculos do cliente! " - Mary e Tom Poppendieck



- 1) Elimine desperdícios
- 2) Inclua a qualidade no processo
- 3) Crie conhecimento
- 4) Adie decisões e compromissos
- 5) Entregue o quanto antes
- 6) Respeite as pessoas e dê poder à equipe
- 7) Otimize o todo



1 - Elimine desperdícios





- 1) Superprodução Causa os demais desperdícios. Significa produzir acima da necessidade do cliente. Características extras acarretam mais testes e erros.
- 2) Estoque desnecessário Em software, pode ser visto como requisitos especificados muito cedo e funcionalidades parcialmente desenvolvidas, que não agregam valor.



- 3) Transporte ineficaz Em software, pode ser visto como a troca de tarefas. Causa perda de conhecimento e problemas de concentração.
- 4) Movimentação desnecessária Em software, pode ser vista como o tempo e esforço gastos para recuperar informações. Preferir comunicação oral à documentação.



- 5) Espera Em software, pode ser visto como as esperas para iniciar o projeto, levantamento de requisitos, testar, etc.
- 6) **Defeitos** "Inspecionar para prevenir defeitos é bom; Inspecionar para encontrar defeitos é desperdício" Shigeo Shingo



7) Processamento inapropriado – Em software, pode ser visto como o excesso de processos, burocracia e/ou documentação. Tudo que não agrega valor ao cliente ou à equipe deve ser eliminado.



Entregar exatamente o que o cliente deseja, sem defeitos, com qualidade, confiabilidade, usabilidade, economia e manutenibilidade.



ODicas:

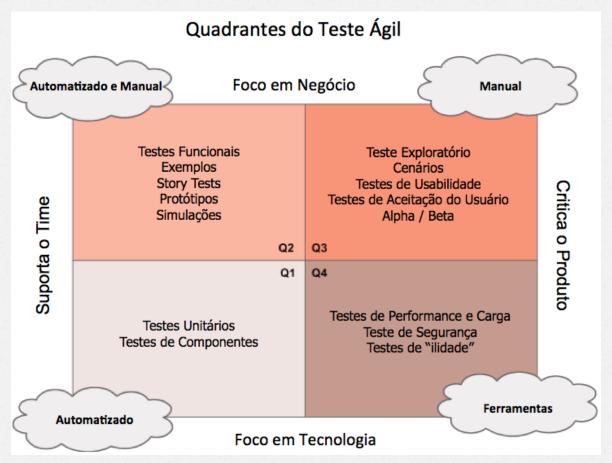
- Verificar a qualidade durante todo o processo e n\u00e3o somente ao final
- Quanto antes um problema é encontrado, menor seu custo
- Focar na prevenção e não na detecção
- Dar prioridade a corrigir, ao invés de registrar, os problemas



Práticas:

- 4 quadrantes de teste
- O TDD
- Refactoring
- Integração contínua
- Code review / code inspection
- Standards
- Testes contínuos e automatizados







- Desenvolvimento é um exercício de descoberta, como criar uma nova receita culinária
- Produção é um exercício de reduzir a variação, como seguir uma receita



Práticas:

- Treinamentos e mentoring
- Desenvolvimento iterativo
- Meios de compartilhamento de informações (blogs ou wikis, por exemplo)
- Criação e utilização de standards, guidelines, etc
- Ciclos de feedback, inspeções e adaptações
- Code reviews



- Diminuir as incertezas, adiando as decisões até que mais informações estejam disponíveis
 - Decisões tomadas com base em fatos, ao invés de suposições ou especulações



- Práticas:
 - Iterações
 - Planning meetings
 - Behavior/Feature Driven Development



- Entregas rápidas permitem recolher feedbacks constantemente
 - Aprender com os erros, antes que eles destruam o projeto
- Entregar o que o cliente precisa hoje e não o que ele precisava ontem



- Práticas:
 - Kanban
 - Iterações
 - o K.I.S.S.



- O software produzido é como um espelho da equipe de desenvolvimento
- As pessoas precisam de confiança e respeito para assumir se sentirem motivados, assumir responsabilidades e atuarem como equipe



ODicas:

- O ambiente de trabalho deve favorecer o desenvolvimento das pessoas
- A empresa deve respeitar as pessoas, para que elas a respeitem



- Práticas:
 - Auto-gestão
 - Trabalho em equipe
 - Feedback



- Utilizar métricas
- Preferir métricas de desempenho em equipe, em detrimento das métricas de desempenho individual
- Medir:
 - Tempo de ciclo
 - o R.O.I.
 - Satisfação do cliente



Dúvidas?



Referências

Steffen, Juliana Berossa. "Lean para desenvolvimento de Software. Afinal, o que é isto?". 2011. URL: isso_afinal12?lang=en. Acessado em: 17/05/2015